

PLANO DE TRABALHO

1-DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Coronel Vivida		CGC/CNPJ: 76.995.455/0001-56	
Endereço da Entidade: Praça Angelo Mezzomo s/n			
Conta corrente:	Banco: BRASIL S/A	Agência:	Praça pagamento:
Cidade: Coronel Vivida	UF: PR	CEP: 85.550-000	Fone/Fax: (46) 3232-8300
Dirigente da Entidade Proponente: Frank Ariel Schiavini		CPF : 938.311.109-72	
CI/Órgão Expedidor/Data 5.767.644-2 SSP/PR	Cargo Prefeito Municipal	Função Gestor Público	Termo de posse

2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução
Programa de Gestão de Solos, Água e Biodiversidade na Microbacia do Rio Caçador.	A partir da data de publicação no DIOE
	365 dias após a data de publicação no DIOE

3- OBJETO

Execução de ações técnicas e educativas no sentido de recuperar e manter a capacidade produtiva dos recursos naturais na Microbacia do Rio Caçador, com base na gestão de microbacias hidrográficas.



[Handwritten signatures]

4. JUSTIFICATIVA

Com base no diagnóstico e no plano de ação consensado com o público da microbacia, as ações a serem implantadas irão constituir um processo gradual de mudanças nos agroecossistemas, levando ao desenvolvimento de sistemas de agriculturas mais sustentáveis. Os reflexos das ações extrapolam a questão ambiental, com avanços e ganhos na economia pela maximização da produtividade e na qualidade de vida das famílias rurais.

O foco das ações irá refletir-se com maior ênfase na produção e proteção da água, em quantidade e qualidade para uso no consumo humano, consumo animal e na produção agropecuária, baseado num sistema de utilização racional e no cuidado de voltá-la ao ambiente com reduzido potencial poluidor após o seu uso.

Neste aspecto uma das maneiras viáveis para a minimização do problema é a captação de água de chuva e com melhoria do uso e consumo de água potável, diminuindo gastos e ainda preservando o meio ambiente. A água captada e armazenada, no meio rural, pode ser utilizada para instalações e na produção.

O diagnóstico apontou que há falta de proteção das nascentes de água com vegetação nativa em fontes usadas. Da mesma forma, identificou-se que há falta de mata ciliar em trechos dos rios, sendo estas áreas manejadas com lavouras anuais e/ou com pastagens, ou ainda com o uso direto de rios e nascentes para os animais domésticos tomarem. A presença da vegetação influencia positivamente na área de recarga das nascentes e na qualidade da água, sendo fator necessário no processo de melhoria das águas.

Frente a esta situação, os agricultores serão orientados quanto a compatibilização dos sistemas produtivos com a preservação ambiental, bem como serão estimulados a implantar, recuperar e proteger as áreas de preservação permanentes (APPs) e instalação de bebedouro para os animais com condução de água para fora das áreas de preservação permanente.

Referente ao sistema de abastecimento de água para consumo familiar e das instalações, identificou-se que das nascentes usadas como fonte de água para família e propriedade, 34% não possuem as devidas proteções. Ainda, 90% dos casos não realizam nenhum tipo de tratamento da água a ser usada, sendo que verificações de órgão oficial de saúde identificaram problemas com contaminação por coliformes termotolerantes. Diante deste quadro, realizar-se-á a proteção de nascentes com solo-cimento ou tubo de concreto, o tratamento da água para consumo humano e animal com a instalação de clorador, bem como o monitoramento da qualidade da água através da realização de análise da água.

Ainda sobre as águas, porém sobre as usadas, identificou-se que 85% faltam tratamento adequado dos dejetos humanos, 92% destinam inadequadamente as águas usadas nas residências. Já os dejetos da bovinocultura de leite, segundo estimativas, somam o total de 10 mil toneladas de esterco produzido anualmente, os quais estão indo para o ambiente sem manejo e destino adequado. Para sanar estes problemas, são necessários ações de instalação de fossas sépticas biodigestora para o tratamento dos dejetos humanos e instalação de caixas de gordura para as águas usadas nas residências.

Ao que se refere aos problemas de manejo do solo em locais de maior fragilidade, apesar de 64% dos agricultores indicarem o uso de plantio direto, verifica-se problemas na implementação do plantio direto, onde apenas 7% adotam terraceamento e 15% fazem uso de adubação verde para incremento de palhada no sistema. Ainda, observa-se que as áreas de lavouras são usadas para pastoreio no período de inverno, com baixo residual de palha para cobertura, comprometendo a viabilidade do Sistema Plantio Direto.

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

Meta 1 – Instalação de clorador para uma melhor qualidade da água a ser consumida

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de clorador		pç	255,68	18		4.602,40	4.602,40
Mão de obra para construção de clorador		un	54,94	18	989,00		989,00
Total					989,00	4.602,40	5.591,40

Meta 2 – Construção de Fossa séptica Biodigestora para um tratamento adequado dos dejetos humanos

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção da fossa séptica		pç	1831,44	2		3.662,88	3.662,88
Mão de obra para construção de fossa séptica		un	310,00	2	620,00		620,00
Total					620,00	3.662,88	4.282,88

Meta 3 – Construção de caixa de gordura para um melhor manejo da água residencial

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para construção de caixa de gordura		pç	137,55	16		2.200,95	2.200,95
Mão de obra própria		un	41,56	16	665,00		665,00
Total					665,00	2.200,95	2.865,95

Meta 4 – Construir Proteção de fonte em solo e cimento para garantir qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		

(Handwritten signatures and initials)

					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	pç	124,30	2			248,60	248,60
Mão de obra própria	un	80,00	2		160,00		160,00
Total					160,00	248,60	408,60

Meta 5 - Construir Proteção de fonte em solo cimento e tubo de concreto para garantir a qualidade das águas das fontes

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		Total
					Próprios	Apoiado	
Aquisição de materiais para a construção de proteção de fonte solo cimento e tubo		pç	217,80	1		217,80	217,80
Mão de obra própria		un	90,00	1	90,00		90,00
Total					90,00	217,80	307,80

Meta 6 - Construção de Bebedouro para bovinos

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		Total
					Próprios	Apoiado	
Aquisição de materiais para construção de bebedouros para bovinos		pç	255,94	51		13.053,43	13.053,43
Mão de obra própria		un	30,39	51	1.550,00		1.550,00
Total					1.550,00	13.053,43	14.603,43

Meta 7 - Instalação de Reservatório água para moradia para se ter melhor distribuição da água

[Handwritten signature]

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total aquisição
Aquisição de materiais para instalar reservatório de água		pç	266,70	8		2.133,66	2.133,66
Mão de obra própria		un	71,62	8	573,00		573,00
Total					573,00	2.133,66	2.706,66

Meta 8 - Instalação da Captação de água da chuva para um melhor aproveitamento da águas pluviais

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para a instalação de captação da água da chuva		pç	1465,33	6		8792,00	8792,00
Mão de obra própria		un	180,83	6	1085,00		1085,00
Total					1.085,00	8.792,00	9.877,00

Meta 9 - Complementação fossa séptica biodigestora

Itens do Orçamento	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para complementação de fossa séptica biodigestora		pç	534,72	13		6951,40	6951,40
Mão de obra própria		un	304,23	13	3955,00		3955,00
Total					3.955,00	6.951,40	10.906,40

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA (Meta, Etapa ou Fase).

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Un	Qtde	Início	Término
1	1	Aquisição de materiais para a construção do clorador	Clorador	18	11/06/2014	11/12/2016
1	2	Construção e instalação do clorador	clorador	18	11/06/2014	11/12/2016
2	1	Aquisição de materiais para a construção de fossa séptica	Fossa	2	11/06/2014	11/12/2016
2	2	Construção e instalação da fossa séptica	Fossa	2	11/06/2014	11/12/2016
3	1	Aquisição de materiais para a construção da caixa de gordura	Caixa	16	11/06/2014	11/12/2016
3	2	Construção e instalação das caixas de gorduras	Caixa	16	11/06/2014	11/12/2016
4	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento	Fontes	2	11/06/2014	11/12/2016
4	2	Construção e instalação das proteções de fontes em solo cimento	Fontes	2	11/06/2014	11/12/2016
5	1	Aquisição de materiais para a construção de proteção de fontes solo cimento e tubo	Fontes	1	11/06/2014	11/12/2016
5	2	Construção e instalação das proteções de fontes solo cimento e tubo	Fontes	1	11/06/2014	11/12/2016
6	1	Aquisição de materiais para a construção de bebedouro para bovinos	Caixa	51	11/06/2014	11/12/2016

SEAB / NRPB
 Pág. 32
 Rub. D

6	2	Construção e instalação de bebedouros para bovinos	Caixa	51	11/06/2014	11/12/2016
7	1	Aquisição de materiais para a construção de reservatório de água para moradia	Caixa	8	11/06/2014	11/12/2016
7	2	Construção e instalação de reservatório de água para moradia	Caixa	8	11/06/2014	11/12/2016
8	1	Aquisição de materiais para a construção de captação de água da chuva	Sistema	6	11/06/2014	11/12/2016
8	2	Construção e instalação de captação de água da chuva	Sistema	6	11/06/2014	11/12/2016
9	1	Complementação fossa séptica biodigestora	Fossa	13	11/06/2014	11/12/2016
9	2	Construção e instalação da complementação fossa séptica biodigestora	Fossa	13	11/06/2014	11/12/2016

7. CAPACIDADE INSTALADA

Os beneficiários têm condições de realizar as atividades necessárias à implantação dos itens.

O município dispõe de um técnico da Prefeitura e um técnico da EMATER para dar acompanhamento na execução dos projetos, além de disponibilizar retroscavadeiras para abertura de valas e caçambas para transporte do material até às propriedades.

8. BENEFICIÁRIOS POR META

Descrição	Meta	Beneficiários		Total
		Diretos ⁽²⁾	Indiretos	
1 - Clorador	18	18	54	72
2 - Fossa séptica	2	2	6	8

3 – Caixa de gordura	16	14	52	66
4 – Proteção de fonte em solo-cimento	2	2	6	8
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	1	1	3	4
6 – Bebedouro para bovinos	51	15	45	60
7 – Reservatório de água	8	8	24	32
8 – Captação de água da chuva	6	6	18	24
9- Complementação fossa séptica biodigestora	13	13	39	52

9 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO - Forma de Construção / aquisição, utilização e administração.

A aquisição do material será realizada pela prefeitura.

A mão de obra para a construção/installação será dos beneficiários.

A administração será feita por estes.

10. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$):

CÓDIGO	NATUREZA DE DESPESA ESPECIFICAÇÃO	PARTICIPAÇÃO			TOTAL
		PRÓPRIOS	SEAB	TOTAL	
1	Clorador	989,00	4602,40	5591,40	
2	Fossa séptica biodigestora	620,00	3662,88	4282,88	
3	Caixa de gordura	665,00	2200,95	2865,95	
4	Proteção de fonte em solo-cimento	160,00	248,60	408,60	
5	Proteção de fonte em solo-cimento com tubo de concreto	90,00	217,80	307,80	
6	Bebedouro para bovinos	1550,00	13053,43	14603,43	
7	Reservatório de água para moradia e instalações	573,00	2133,66	2706,66	
8	Captação de água da chuva	1085,00	8792,00	9877,00	
9	Complementação fossa séptica biodigestora	3955,00	6951,40	10906,40	
4440	Investimento				
	TOTAL	9687,00	41863,12	51550,12	

II. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Valor
1 – Clorador	PRÓPRIOS	989,00
	SEAB	4602,40
2 – Fossa séptica biodigestora	PRÓPRIOS	620,00
	SEAB	3662,88
3 – Caixa de Gordura	PRÓPRIOS	665,00
	SEAB	2200,95
4 – Proteção de fonte em solo-cimento	PRÓPRIOS	160,00
	SEAB	248,60
5 – Proteção de fonte em solo-cimento e tubo de concreto	PRÓPRIOS	90,00
	SEAB	217,80
6 – Bebedouro para bovinos	PRÓPRIOS	1550,00
	SEAB	13053,43
7 – Reservatório de água para moradia e instalações	PRÓPRIOS	573,00
	SEAB	2133,66
8 – Captação de água da chuva	PRÓPRIOS	1085,00
	SEAB	8792,00
9 – Complementação fossa séptica biodigestora	PRÓPRIOS	3955,00
	SEAB	6951,40
	TOTAL PRÓPRIOS	9687,00
	TOTAL SEAB	41863,12
	TOTAL GERAL	51550,12

12. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Nome:	Gilberto Ferreira	Nº do Registro Profissional: CREA 5232/JTD
Cargo:	Técnico Agrícola	
CPF:	650.125.699-20	
Local:	Coronel Vivida	
Data:	27/11/2015	

Gilberto Ferreira
 Assinatura

13. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Frank Ariel Schiavini	
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	938.311.109-72	
Local:	Coronel Vivida	
Data:	27/11/2015	

Frank Ariel Schiavini
 Assinatura

14. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO:

.....

Nome:	Ademir Antonio Aziliero	
Cargo:	Gestor Municipal de Convênios	
CPF:	472.872.799-20	
Local:	Coronel Vivida	
Data:	27/11/2015	

Ademir Antonio Aziliero
 Assinatura

15 . PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO):

Declaro ser favorável à proposta técnica constante no presente Plano de Trabalho, por objetivar a melhoria das condições produtivas, ambientais e sócio-econômicas na Microbacia do Rio Caçador Coronel Vívda. Estes componentes necessitam realmente de atenção e investimentos pois, são ameaçados por problemas de degradação dos solos, das águas e da conservação da biodiversidade.

O uso inadequado e intensivo do solo tem acarretado problemas de erosão que, somada ao uso inadequado de agrotóxicos e a cobertura florestal insuficiente e desuniforme, refletem-se na qualidade e quantidade de água disponível para consumo humano e geração de energia, com problemas de assoreamento e poluição de corpos hídricos, e contribuem para tragédias como inundações e deslizamentos de encostas e taludes. Seus impactos extrapolam a questão ambiental, causando prejuízos para a própria economia pela diminuição da produtividade, aumento de emissões de gases de efeito estufa, por aumento em custos na área da saúde e por gastos em recuperação de estradas e moradias, maiores custos para tratamento de água, entre outros.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB
Nome:	Ivano Luiz Carniel
CPF:	008.349.409-06
Local:	Pato Branco
Data:	/ /2015

Assinatura



Cargo:	Técnico do DEAGRO
Nome:	Antonio Celso Carraro
CPF:	211.906.749-04
Local:	Pato Branco
Data:	/ /2015

Assinatura



Antonio Celso Carraro
Eng. Agrº - CREA/PR 35258/D
RG: 10.818.723-9 - DEAGRO
N.R. Pato Branco



NORBERTO AMACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado